

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIAR UMA MANEIRA DE AUXILIAR A INTEGRALIDADE DO CUIDADO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Bruna Sodré Simon
Crhis Netto de Brum

Autores: Kellen Cervo Zamberlan
Ana Claudia Soares de Lima
Thiana Sebben Pasa

Modalidade: Pôster

 rea: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A visita domiciliar (VD) baseia-se em uma atividade educativa e assistencial, permitindo a integra o entre a equipe de saúde, o usuário, sua família e a comunidade, contribuindo desse modo para uma assistência concomitante com a Estratégia de Saúde da Família (ESF). O presente trabalho constitui um relato de experiência acerca das vivências acad micas durante VD(s) dos graduandos do 4  Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, durante as aulas práticas em uma ESF, fazendo uma reflexão de como essa temática auxilia na execu o de um cuidado integral ao usuário. Durante as VD(s) foi possível observar e reafirmar alguns de seus objetivos, que são: o de reconhecer o ambiente domiciliar; as capacidades de autocuidado; as necessidades do usuário; os riscos de vulnerabilidade, além de conhecer mais profundamente o meio sócio-econ mico-cultural que o usuário está inserido, fazendo com que o plano de a o do cuidado possa ser elaborado perante as reais necessidades encontradas e ajudando com que as metas sejam cumpridas. A metodologia utilizada durante as VD(s) foi a Observa o Participante, a qual o observador e o observado estão lado a lado, tornando-se o observador membro do contexto. Além disso, as visitas desenvolveram-se a partir da associa o teoria-prática; das diretrizes do Sistema  nico de Saúde; da contempla o do usuário de modo integral, e na promo o da saúde e preven o de doença. Portanto, executar as visitas domiciliares necessita de que os profissionais estejam em um contínuo aprendizado, levando em considera o que o processo saúde-doença está aquém da patologia, perante isso as VD(s) são elaboradas de forma sistematizada e pautada na co-responsabiliza o, onde as percep es do usuário devem ser respeitadas, fazendo com que haja a plena participa o deste na elabora o de seu plano de cuidado e tornando assim, o cuidado assistido pela enfermagem mais integral e humanizado.